COLEÇÃO
Pedaços do Céu

Nada nos Falta

3ª edição

TRIGUEIRINHO

Pensamento

Coleção

Pedaços de Céu

Nada nos Falta

Coleção
Pedaços de Céu

Aromas do Espaço

✧

Nova Vida Bate à Porta

✧

Mais Luz no Horizonte

✧

O Campanário Cósmico

✧

Nada nos Falta

✧

Sagrados Mistérios

✧

Ilhas de Salvação

nesta Editora

TRIGUEIRINHO

Nada nos Falta

Editora Pensamento
São Paulo

Copyright © 1999 José Trigueirinho Netto.

Condensado de
AURORA — Essência Cósmica Curadora e
do *Glossário Esotérico*
pelo autor

Capa: Detalhe da
Madona e criança no trono entre anjos e santos,
de Ghirlandaio

O primeiro número à esquerda indica a edição, ou reedição, desta obra. A primeira dezena à direita indica o ano em que esta edição, ou reedição foi publicada.

Edição	Ano
2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12	05-06-07-08-09-10-11-12

Direitos reservados
EDITORA PENSAMENTO-CULTRIX LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 368 – 04270-000 – São Paulo, SP
Fone: 6166-9000 – Fax: 6166-9008
E-MAIL: pensamento@cultrix.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br

Impresso em nossas oficinas gráficas.

Índice

Introdução 7

PARTE 1

Sinais de vida sublime 13

PARTE 2

Sagrada sabedoria: calar e observar 59

INTRODUÇÃO

Chega um momento da nossa evolução em que já não consideramos a face da Terra o nosso único hábitat. O centro espiritual Aurora, tema deste livro, confirma essa percepção. Quando se manifestou no plano físico, demonstrou que a humanidade aqui presente provém de outras áreas do universo e que as diferentes dimensões do planeta Terra são apenas passagens onde ela faz experiências características de determinado estágio evolutivo, para depois tomar caminhos rumo a realidades mais amplas.

O hábitat terrestre não proporciona todo o campo de desenvolvimento que a alma do ser humano necessita. Por isso, ele excursiona por outros estados de consciência e eventualmente encontra civilizações suprafísicas como Aurora. Esses traslados, que nem sempre se dão de forma consciente, podem ocorrer durante as horas de sono, de sonho, de interiorização ou de contatos telepáticos com planos superiores.

Para o centro espiritual Aurora convergem civilizações extraterrestres que se unem à intraterrena lá existente. Essa convergência é feita para auxiliar a atual transição da Terra segundo um Plano evolutivo, e também para levar a humanidade a reconhecer suas metas profundas e mais avançadas. Aurora é, além disso, base de operações para naves espaciais em várias dimensões, cujos projetos e trabalhos se revelam gradualmente.

Perguntaram-nos, certa vez, por que deveríamos ocupar-nos com mundos paralelos,

quando há tantos problemas graves na superfície do planeta a resolver. Respondemos que apenas nove por cento das células do cérebro físico estão ativas no homem de hoje e que, enquanto ele se concentrar só em fatos do mundo concreto, se limitará a usar essa pequena parte do seu potencial. São os temas da vida imaterial, aparentemente inúteis, que chamam à atividade as suas células ainda adormecidas. Portanto, os assuntos espirituais são uma necessidade e um estímulo para quem aspira a desenvolver todo o seu potencial.

✧

Ao selecionarmos trechos do nosso livro *AURORA — Essência Cósmica Curadora* para compor a síntese que agora publicamos, procuramos levar em conta a necessidade de um "novo amanhecer na vida de cada um", conforme nos dizia um ser sintonizado com aquele Centro. Esse despertar individual marca o

advento da Nova Terra, planeta que surgirá após a etapa obscura que transcorre agora. Diz respeito a uma cura profundamente transformadora.

O ser humano que se prepara para essa cura não continuará em busca de milagres que jamais poderão acontecer sem a superação de seus velhos costumes. Procurará estabelecer contato verdadeiro com a realidade imaterial (de onde provém a energia para essa cura) e saberá que para isso precisa viver segundo leis superiores, precisa almejar não só livrar-se de incômodos físicos e psicológicos mas, sobretudo, erradicar suas causas.

Ainda que mundos como Aurora pareçam distantes e inatingíveis por estarem sob leis magnéticas e vibratórias diferentes das que regem a superfície da Terra e serem portanto invisíveis normalmente, na verdade se encontram bem próximos de nós. Sempre que uma pessoa se torna sensível a outras dimensões e se dispõe a servir como elemento de ligação

entre elas e os seus semelhantes passa a colaborar de maneira significativa nas realizações do Espírito Único. Todavia, é bom que sempre saiba que está servindo a esse Espírito Único, e não a ninguém em particular. A humanidade é como uma corrente, e se cada um de seus elos tiver consciência dela como um todo, haverá menos possibilidade de se apegar aos demais ou de endeusar quem quer que seja.

Os seres intraterrenos e os extraterrestres desde sempre foram conhecidos na Terra, e no passado eram chamados de deuses. Todavia, preferem hoje ser considerados irmãos dos que os invocam ou dos que com eles já trabalham abertamente. São os homens que necessitam vê-los como deuses, por motivos de ordem psicológica e próprios do limitado e impuro mundo tridimensional.

Existem em Aurora os que podemos denominar "nossos irmãos mais velhos". Não devem ser tidos como ídolos, nem tampouco como fundadores de religiões ou organizações.

Declaramos isso reiterada e enfaticamente, porque assim nos foi sugerido, e fazêmo-lo sem intenção de modificar crenças ou métodos devocionais de ninguém, dado que a posição de cada um diante da Vida é de sua própria responsabilidade.

O contato do homem terrestre de superfície com os intraterrenos e com os extraterrestres deve aperfeiçoar-se para que a Terra possa ficar cada vez mais ligada com leis superiores ainda desconhecidas de sua civilização. O convívio com seres que vivem sob essas leis é por demais inspirador neste momento de tão importantes mudanças.

Parte 1

Sinais de vida sublime

1

Mundos paralelos ao nosso existem e aguardam ser descobertos. Diferentes dimensões podem ser penetradas por aqueles que verdadeiramente se dispõem a isso. Esses mundos, suprafísicos, compõem-se de civilizações avançadas, algumas no interior da própria Terra, em condições de vida sublimes.

Pode-se dizer que a experiência de um ser humano nesses mundos intraterrenos varia segundo o estado de consciência em que ele se encontra. Embora as aberturas para esses mundos possam ser vistas no plano físico por alguma característica especial da paisagem, en-

trar por essas "portas" não é bem um fato físico, conforme em geral supõe a mente pensante e imaginativa. O corpo físico pode eventualmente entrar no mundo intraterreno, mas para isso são ativadas leis que regem determinados subníveis da própria matéria. Como se sabe, há diferentes graus de sutilização da matéria.

Perguntamos certa vez a um ser de Aurora o que seria requerido para alguém se transportar a um mundo intraterreno ou a uma civilização extraplanetária levando consigo o corpo físico. Respondeu-nos que não convinha entrar nesses detalhes, pois isso poderia criar expectativas e inspirar exercícios prematuros, dado que no homem comum a ambição é facilmente estimulada.

Aqueles que trabalham em Aurora e mantêm contatos com o homem da superfície da Terra o incentivam a aceitar a purificação que o seu eu superior, interno, proporciona. Quando um ser se purifica e busca a inteligência, o amor e a vontade espirituais, o que é necessá-

rio lhe acontece, sejam quais forem os aparentes obstáculos. Poderá então dizer, inspirado no salmista, que nada lhe falta.

✧

Fatos e fenômenos advindos de mundos intraterrenos não são de todo desconhecidos da ciência que, no entanto, por não dominar as leis suprafísicas e as imateriais, prefere não divulgá-los nem aprofundar suas pesquisas nesse campo. Essa porém não é a única razão que leva os cientistas, por enquanto, a calarem-se. A luta pelo poderio científico entre as nações chamadas "potências" estimula os pesquisadores a adotarem posições agressivas e a considerarem inimigos os pertencentes a outros blocos políticos, econômicos e ideológicos. Esse comportamento é típico de consciências não purificadas e primitivas. Com o tempo, após a implantação de um novo código genético nesta humanidade, fato que está ocorrendo por meio de transplantes suprafísicos

feitos por naves-laboratório, essa atitude mudará — dado que os novos genes vêm de mundos mais avançados, incorpóreos, imateriais.

Para o bem da clareza, neste relato chamaremos de Aurora a civilização localizada no interior da Terra, no noroeste do Uruguai; e de La Aurora, a área da superfície do planeta que corresponde ao centro intraterreno. La Aurora ficou conhecida pelas manifestações suprafísicas que nela se deram, não para despertar interesse por fenômenos, mas para ajudar as pessoas a tomarem consciência de realidades sutis. Assim sendo, a vida intraterrena de Aurora, que pode estar no destino de alguns seres da superfície do planeta, pôde dar sinais de sua existência.

Quando estivemos em La Aurora, pudemos perceber a ação de energias especiais e era-nos claro que nosso trabalho ao escrever sobre esse assunto não seria o de despertar curiosidade turística pela região. Nossa tarefa, ao informar o leitor da existência desse centro in-

traterreno, é a de estimular a busca de dimensões interiores por meio de uma ascese pura, despojada de rituais, superstições e interesse por fenômenos de qualquer tipo. Embora narremos fatos inusitados, esperamos fazê-lo com simplicidade, contando com a ajuda dos próprios seres que coordenam Aurora nos seus níveis mais internos.

As pessoas que vivem na área física de Aurora sabem que muitos visitantes vêem os fenômenos externos apenas com os olhos e os sentidos físicos, não alcançando, assim, a magnitude da dimensão espiritual do centro intraterreno. "Vêm para procurar o bem-estar físico ou para estar diante de fenômenos interessantes. Mas Aurora existe para familiarizar o homem com a realidade espiritual", diz um dos moradores do lugar. "A busca de fenômenos é um modo materialista de se aproximar dos centros de cura. Por isso, aqui se fala pouco a respeito do que se sabe."

A frase seguinte, que integra uma conhe-

cida lei espiritual, resume bem a posição assumida ali:

"Falar pouco do que se sabe,
nada do que não se sabe
e nunca dizer eu fiz, eu sei, eu sou,
diante da obra das energias".

✧

Aurora, centro e civilização intraterrenos, é um canal para a realização da cura cósmica. Quando o seu impulso atinge o ser humano pode gerar harmonia, equilíbrio e saúde, desde que nele uma verdadeira fé esteja em ação. É que a fé, energia proveniente da alma, permite transformações profundas e inesperadas nos mundos e na consciência do homem. Não por acaso Jesus dizia "Tua fé te salvou", quando por seu intermédio se efetuava uma cura.

Fé não é crença e independe de movimentos religiosos externos ou de manifesta-

ções superficiais de devoção. A cura cósmica trazida por Aurora nada tem a ver com superstições nem com o uso de rituais específicos. Baseia-se na vibração imaterial e não em compromissos com as leis da matéria densa.

A energia da fé é o meio para que se dê uma cura verdadeira, que leva o ser ao conhecimento direto daquilo que não pode ver ou sentir com os sentidos externos e sobre o qual não pode raciocinar. É pura, simples, secreta, interna, silenciosa e, muitas vezes, inconsciente.

Reconhecer Aurora espiritualmente é fazer parte de todo um universo de cura. Mas a humanidade da superfície da Terra não se dispôs o suficiente para a vida interior e, assim, o relacionamento com os irmãos intraterrenos é bem pouco comum. Por isso, as atividades desses irmãos mantiveram-se até agora quase sempre como uma realidade subjetiva. Quando a cura cósmica for descoberta como um meio superior de transformação, a expressão de Aurora será mais evidente.

Os mais poderosos seres do mundo espiritual não cuidam de valores terrenos — por isso, dificilmente são identificados pelo homem comum. Manifestam criatividade superior no que diz respeito à vida — ainda desconhecida — da futura raça de superfície. Só a visão interna pode proporcionar uma perspectiva correta sobre a sua atuação. Fora disso, o que pode haver a respeito deles é mera especulação.

Quando um centro intraterreno como Aurora apresenta no plano físico sinais de sua existência e do seu trabalho, esses sinais despertam a curiosidade e o interesse pelas pesquisas científicas, pela cura física e pela solução de problemas materiais. Isso tem ocorrido com vários lugares de cura revelados na superfície da Terra, como Fátima, Lourdes e outros. A essência desses centros não é compreendida pela maioria das pessoas, e por isso a sua verdadeira função não é sequer percebida. A humanidade não os tem buscado para colaborar na tarefa planetária que desempenham; pelo

contrário, visa apenas usufruir. Ainda não vê que pode cooperar com as energias que se irradiam desses lugares.

O escopo deste livro é despertar os leitores para o imenso trabalho de cura que o planeta necessita e, repetimos, não estimulá-los a fazer turismo em La Aurora ou a beneficiarem-se dela de maneira egoísta. Tomemos como princípio que é previsto no Plano evolutivo para a raça da superfície da Terra que todos se tornem um dia curadores. Os seres humanos, porém, ainda inconscientes do seu verdadeiro papel, vão aos centros espirituais em busca só da remoção dos seus próprios incômodos. Por isso os seres intraterrenos limitam-se em suas ações. Como foi dito, se não há na pessoa intenção sincera de mudar seus padrões de comportamento, esses seres pouco podem fazer por ela — afinal, toda a evolução humana é baseada na fé e na disponibilidade para o serviço e para a transformação.

✧

Uma manifestação sublime, como a de um centro de cura cósmica, não pode ser avaliada em termos humanos. Quanto mais elevada é a intenção ao contatá-la, maior a expansão da consciência. Segundo a mensagem de Aurora, a vida volta-se para o bem quando se tem dela visão ampla, ou seja, para planos elevados usam-se grandes medidas.

Por isso, aos aspirantes à vida dos mundos superiores propomos fazerem a si mesmos algumas perguntas criadas por Instrutores espirituais. Assim, terão oportunidade de examinar sua prontidão.

São elas:

— A quem estou servindo: aos homens, à dúvida ou à Suprema Consciência?

— Há em mim possibilidade de trair?

— Há em mim possibilidade de mentir?

— A obscenidade me atrai?

— Sei dominar a preguiça?

— Irrito-me?

— Sou constante na meta escolhida?

— Sou negligente?

— Fujo à devoção?

— Disponho-me ao trabalho do Plano evolutivo?

— Amo a Luz ou a temo?

À medida que as provas chegam, o aspirante vê em que ponto está. Suas reações e atitudes denotam o grau de sua intenção.

A aprendizagem é contínua para quem se aproxima das leis evolutivas superiores.

2

É tempo de nos prepararmos para os contatos especiais com outros planos de vida na própria Terra e no espaço extraplanetário. Se nos familiarizarmos com realidades suprafísicas, saberemos como nos conduzir quando eventualmente algo provindo de outras dimensões materializar-se sob nossas vistas. Saberemos que aproximações físicas a uma espaçonave, por exemplo, só deveriam ser feitas a convite, jamais por curiosidade. As naves intraterrenas e as extraterrestres usam técnicas para preservar o homem curioso de experiências desagradáveis: criam nuvens em torno de si quando estão no céu ou se envolvem em uma névoa densa quando pousadas, de forma que

possam passar despercebidas. Para a luz de uma lanterna comum, essa névoa é uma verdadeira muralha.

O campo magnético de uma nave produz tanto calor que, havendo umidade no ambiente, ali começa a chover. Quando se vê uma chuva torrencial concentrada em um só ponto, ou dentro de um perímetro limitado, pode-se algumas vezes atribuí-la a esse fato.

Já as mumificações de animais, do tipo ocorrido aos pés da árvore "ombu", em La Aurora, árvore da qual falaremos e que foi alvo de investigações, acontecem devido a um processo bem conhecido. A radioatividade das naves pode eliminar as bactérias do corpo de um animal. Não havendo putrefação, inicia-se a desidratação e os órgãos são, desse modo, conservados. A essência vital, imortal, passa para níveis suprafísicos, onde vai preparar-se, como núcleo ainda não individualizado (no caso de animais), para novas experiências neste planeta ou em outro.

✧

A colaboração dos chamados "irmãos do espaço" e dos intraterrenos em nossa evolução sempre se fez presente, embora através dos tempos isso tenha sido ocultado. Na Bíblia esse fato está registrado, muitas vezes veladamente. Contudo, depois da explosão da primeira bomba atômica, iniciou-se nova fase na história da Terra, e a necessidade mundial de conhecimento da realidade suprafísica aumentou. O serviço que as espaçonaves prestam tornou-se então mais explícito, a fim de estimular o homem no caminho do amor universal.

Amhaj (a Entidade que, segundo o livro *MIZ TLI TLAN — Um Mundo que Desperta*, é uma Hierarquia em Aurora) afirma que a entrada na vida de serviço é reconhecida por meio de alguns sinais. O primeiro é a renúncia ao passado; o segundo, a busca e o encontro com o Ser Interior dentro de si próprio; o terceiro, a repulsão do temor; o quarto, a ausência de condenação; o quinto, a dedicação exclusiva ao trabalho em prol do futuro da raça; o

sexto, a alegria do sacrifício total pelo bem do planeta; o sétimo, o esforço para estar em mundos distantes e por ter presente o seu próprio caminho predestinado.

✧

Os núcleos vitais das atividades extraterrestres e intraterrenas devem ser revelados aos que têm papel a desempenhar no período atual da Terra, ou aos que se prepararam, em vidas anteriores, para tarefas futuras. Numa série de livros citamos esses núcleos, alguns intra-oceânicos*. Uma das funções de centros como Aurora é, ademais, a de trazer ao homem da superfície da Terra o conhecimento das tarefas que aqui serão desenvolvidas em breve. Assim ele poderá colaborar na manutenção do equilíbrio e no suprimento das mais variadas necessidades planetárias emergentes. Portanto,

---

* Vide principalmente *Os Oceanos Têm Ouvidos* e o *Glossário Esotérico*, do mesmo autor.

a curiosidade sobre esses níveis de realidade não cabe num relacionamento mais profundo com os Irmãos que ali estão para nos ajudar.

Nem tudo o homem da superfície da Terra pode ver ou saber. Como ainda não tem controle sobre os movimentos da mente, pode, mesmo sem querer, transmitir de forma telepática às forças involutivas informações que elas não deveriam ter. Apenas gradualmente e com autodisciplina a pessoa bem-intencionada aprende a controlar a palavra; quanto ao pensamento, tem sido mais difícil dominá-lo.

Disse Amhaj que um pensamento maligno pode envenenar mais que narcóticos. Numa série de textos que inspirou no princípio deste século (fase em que se deu a conhecer como Morya), mostra quantas infecções se devem à transmissão de pensamentos. Afirma que estes são capazes de abrir caminhos no espaço, em várias dimensões e que, para evitar os danos que podem provocar, há uma forma realmente eficaz: intensificar cada vez mais o próprio es-

força para o cumprimento da Lei. Com essa atitude adquire-se até mesmo imunidade a certas doenças.

Sendo Aurora um dos maiores centros de informações do planeta, o trabalho que o homem faz no sentido de dominar o próprio pensamento é importante para dele se aproximar. Em *MIZ TLI TLAN — Um Mundo que Desperta,* afirmamos que de uma civilização ou de uma base intraterrena há comunicação com os diferentes planetas que formam um Conselho Interplanetário. Essa comunicação é feita por um mecanismo que se pode chamar de "sistema de espelhos", de que participam Aurora e outros centros planetários e extraplanetários. Aurora é, pois, um espelho.

✧

Há, no plano físico, lugares importantes para o salvamento dos seres receptivos à nova lei planetária que será revelada após a purificação global da superfície da Terra. La Aurora,

campo de trabalho de naves extraterrestres e intraterrenas, é um deles. Uma misteriosa "explosão" lá ocorrida em 1976 deu início à série de fatos que serão em parte relatados aqui, para que se possa perceber em que nível os seres intergaláticos ajudarão o planeta durante as provas coletivas que virão.

A tensão planetária está aumentando com a poluição dos planos interdimensionais da Terra. A tensão cósmica também, pelo mesmo motivo. Há tremores no fundo dos oceanos, e nem sempre são registrados. Gases venenosos produzidos por veículos, fábricas e guerras destroem até mesmo áreas situadas além da órbita terrestre. Viciam as capas da atmosfera e, segundo Amhaj, provocam reações químicas capazes de tirar o planeta do equilíbrio.

Os homens destruíram muitos recursos da Terra. Devastaram quase tudo. Dizimaram a vida animal sem saber que também ela nutre a crosta terrestre. Crêem que produtos químicos podem dar ao solo a energia que ele perdeu,

mas na realidade esses produtos deveriam permanecer em observação por mais de uma geração, antes de serem postos em uso, para que suas conseqüências pudessem ser avaliadas.

O planeta foi espoliado, e hoje seu estado de desarmonia é irreversível. A maioria das naves existentes em sua órbita, nos diferentes níveis, está aqui para fazer uma transmutação, trabalho que será ampliado durante e após os já previstos cataclismos.

Se houver um desastre nuclear, ou se o nível de radiação insalubre produzida pela tecnologia atual ultrapassar certo limite, técnicas extraterrestres terão de vir em auxílio do planeta. Nas terras de La Aurora certa vez surgiu uma substância escura, semelhante a papel queimado, deixada pelas naves a título de experiência ou de demonstração. Tratava-se de um fertilizante poderoso, porém não tóxico como os que são feitos pela indústria terrestre. Posta na água, essa substância a revitaliza e purifica.

Fertilizantes desse gênero podem ser colocados à disposição da raça humana, num próximo futuro, quando esta já estiver purificada, a cooperação implantada e a unidade mental incorporada.

Embora em pequena escala, têm-se observado marcas positivas dessa cooperação — porém dos seres de outros planos e dimensões. Nas áreas em que as espaçonaves agem, as abelhas produzem no mínimo quatro vezes mais do que o normal, conforme se observou. Quanto à terra, torna-se mais fértil e na parte física de Aurora chegou-se a colher milho com propriedades especiais e verduras gigantescas. Quando as naves "queimam" o solo, este, além de fertilizado por muito tempo, fica impregnado de ferro. Se existem águas por perto, enriquecem-se com todo o complexo de vitamina E; outros complexos vitamínicos, ainda não revelados porque só serão úteis quando o homem estiver com o novo código genético implantado, serão introduzidos após os próximos cataclismos purificadores.

Hoje sabe-se que flores, resinas e sementes tratadas de forma especial pelas energias podem ser usadas para a cura. Sabe-se também que uma rosa pode evitar perigos e que um roseiral pode ser fonte de inspiração. Sabe-se que os morangos são benéficos para o sistema nervoso e que as sementes de cevada são boas para os pulmões. Tudo isso, que faz parte do ensinamento revelado por Amhaj, será amplamente difundido no futuro, acrescido do conhecimento a respeito dos componentes do novo reino vegetal que surgirá sobre a Terra durante a sua reconstrução.

✧

Algumas naves materializadas — as que pousam no solo — que trabalham ou trabalharão na recuperação do planeta chegam a ter 200 metros de diâmetro. Antes de aterrissar, deixam sair de si uma barra que penetra no chão até encontrar pedra vulcânica; descem, assim, com segurança, sem perigo de que o

terreno ceda. A marca que fazem no chão é parecida com a de um tripé, formando um triângulo eqüilátero. Lagos, eucaliptais e pinheirais são preciosos para as operações das naves, porque dessas plantas elas absorvem clorofila, ao passo que dos lagos retiram as substâncias sutis de que necessitam.

✧

Aproxima-se o tempo em que os homens de superfície terão relacionamento consciente com os irmãos do cosmos e, assim, sua vida será mais simples, sadia e abundante. Quanto aos extraterrestres que trabalham aqui nesta época, provêm de diversos mundos.

Em outros planetas há vida de superfície e, em alguns, condições semelhantes às da Terra. Assim sendo, poderão receber os homens que forem resgatados, na operação que os trasladará ou que os transmigrará, conforme o caso. Trasladar um ser significa levá-lo a ou-

tro hábitat e depois, no momento adequado, repô-lo em seu lugar de origem para que continue ali sua evolução. Transmigrar um ser é uma operação mais ampla. O transmigrado não precisa voltar, pois seu período de experiência sobre a Terra chegou ao fim e sua evolução prosseguirá em outro hábitat.

Os transmigrados para civilizações intraterrenas eventualmente freqüentam a superfície da Terra para cumprir tarefas. Porém, quando é possível terem representantes aqui, tanto melhor. Dessa forma, homens comuns vão sendo treinados, vão se relacionando com eles e vão se desenvolvendo para dar significativos passos futuros. Recebem deles instruções e são preparados em diferentes níveis para trabalhos evolutivos individuais ou coletivos. Para isso, no entanto, é necessário terem cultivado em alguma encarnação anterior, ou na presente, o propósito de servir à humanidade de forma altruísta.

3

Três de março de 1976. Uma hora e cinquenta minutos da manhã. Lua minguante, noite serena em La Aurora. Inesperadamente, uma grande explosão. Tão forte que sacudiu a casa e os arredores, fazendo tremer os vidros das janelas e deixando os animais desorientados. Em seguida, silêncio profundo.

Ao amanhecer, o encarregado de alimentar as aves do parque encontrou um dos "ombus", árvore frondosa típica do Uruguai, semidestruído. Na base, por dentro do tronco que fora até então maciço, havia sido feita uma abertura de aproximadamente vinte metros de

profundidade, descendo em vertical para áreas subterrâneas.

Nada mais parecia estar acontecendo, até que se percebeu que os animais que se aproximavam desse poço mumificavam-se. Olhando através da abertura, viam-se, no fundo, restos daqueles seres, cuja essência vital havia sido trasladada para outros planos de vida, deixando ali os corpos físicos desidratados.

Com as pessoas que se aproximavam do velho "ombu" dava-se fenômeno distinto: alguns eram curados de males físicos e outros revitalizados. Passavam também por transformações em nível psicológico. Até há poucos anos esses fatos eram freqüentes, principalmente quando havia umidade no ambiente.

Depois de 1977, o local, mais uma vez, chamou a atenção de estudiosos, apesar do silêncio que durante um ano seus moradores procuraram manter sobre o fato ocorrido. Entre os pesquisadores, havia técnicos da NASA e

militares locais que se interessavam especialmente pela segurança dos arredores. Usando aparelhagem de grande sensibilidade, descobriram nas camadas subterrâneas daquela área algo parecido com uma poderosa esfera de metal, cuja função desconheciam. Quiseram escavar o solo para removê-la, mas o proprietário não o permitiu. Conseguiu preservar não só a área do "ombu" como o resto do terreno dos maus-tratos que normalmente são perpetrados a um ambiente quando exposto a pesquisas ou à curiosidade turística.

Esse proprietário é, na verdade, um guardião. Percebemos, mesmo antes de chegar ao local, que ele representa algo que está além das aparências. Sobre aspectos superficiais dos fatos ocorridos ali chega a falar não só com os que se aproximam levados por curiosidade, mas também com os estudiosos. Embora sua intenção seja a de manter-se o mais reservado possível, às vezes troca palavras comedidas, imparciais e — pelo que observamos — ade-

quadas para cada caso. Nem uma palavra a mais é dita. Talvez profira algumas a menos, por prudência — qualidade que não lhe falta. Conhece a lei do silêncio, tão importante.

Esse guardião percebe quem vai até lá em nome da paz e quem vai por curiosidade; com esses últimos é ainda mais parcimonioso no falar.

A humanidade pouco conhece das leis cósmicas. Conseqüentemente, suas atividades se chocaram, até agora, com a harmonia universal. A propósito de comportamento humano, um ser que é parte da estrutura interna de Aurora declarou certa vez que os hábitos e os costumes terrenos ressoam no cosmos de forma desequilibrada. Acrescentou que o homem não precisaria confundir as necessidades do trabalho cotidiano, ordenado e inspirado, com trivialidades da vida comum. Segundo ele, deve-se começar um novo dia sem estar encadeado com coisa alguma do passado. Assim sendo, cada um pode cumprir as tarefas que lhe

cabem, ampliando a compreensão das leis superiores antes porventura alcançada.

✧

Como centro intraterreno, Aurora é o amanhecer de um novo dia para o planeta. Sua irradiação é parte da tarefa atual de purificação do mundo. Sob outro ângulo, é um templo imaterial construído por curadores oriundos das plêiades. Chamamos de plêiades mundos incorpóreos onde não há procriação. Mas damos também esse nome aos que vêm de tais mundos. Esses seres, estando aqui, eventualmente procriam, mas para isso têm de descer de plano. Os plêiades que vão para Aurora não necessitam submeter-se à ordem do plano físico, ao passo que os destinados à superfície da Terra precisam materializar-se e submeter-se a leis já superadas no seu mundo de origem.

Em linguagem mística, essa descida de plano é chamada *serviço* e não existe ainda

outro termo que melhor exprima tal situação. Palavras novas surgem quando emergem novos estados de consciência, e é vã qualquer tentativa de criá-las mentalmente — a vibração de uma palavra "fabricada" não atinge profundamente o ouvinte.

Os seres de elevada evolução que aderiram ao serviço são os mais adequados para trabalhar com cura cósmica e para estimular a formação de novos curadores. A cura é mero incidente em sua missão total e, como explica Paul Brunton, a intenção desses grandes sábios é, antes de mais nada, a de abrir o coração espiritual do homem. Quando o egoísmo termina, inicia-se a evolução superior.

A cura cósmica, em seus aspectos elevados e subjetivos, se realizará na Terra. Todas as expansões que a energia até agora efetuou mediante processos científicos foram pequenos passos para se contatar a realidade sutil. Mas o caminho para a cura não pode limitar-se a pes-

quisas, e exige que se viva conforme as leis que regem os mundos imateriais.

Ao despender tempo com sincretismo e com o confronto entre os fatos e os conhecimentos científicos, ao procurar confirmação de conceitos, o pesquisador pode deixar de perceber o real. Tudo nesse campo de estudos é novo, principalmente na superfície da Terra, que, tendo até agora vivido sob leis da matéria, se encontra em transição para leis supranaturais.

As mais elevadas energias podem ser contatadas nas áreas intermediárias que existem na atmosfera, e seres evoluídos estão ali a serviço. Mas não confundamos esses instrumentos divinos com a essência que procuramos.

Mahatma Gandhi certa vez reencontrou alguém que havia sido curado por seu intermédio. O homem, livre de uma paralisia crônica, prostrou-se diante dele, exprimindo sua gratidão. Estava ainda ajoelhado, quando o Mahat-

ma lhe disse: "Você vai obrigar-me a arrancar minha fotografia do seu pescoço? Não fui eu que o curei, mas Deus!"

É necessário, isso sim, que cultivemos pensamentos de harmonia com o Cosmos e que desenvolvamos a imaginação sem, no entanto, dar asas à fantasia comum. Para que a cura aconteça, é preciso, além da permissão das energias superiores, fé e intenção de transformar-se.

Nisso estão sintetizadas a ciência dos curadores cósmicos e a mensagem de Aurora.

4

As entradas para os mundos intraterrenos podem ser encontradas no plano físico, conforme dissemos, mas os processos pelos quais neles se ingressa não são ainda conhecidos pela maioria. O que se sabe nesta época obscura é que esses processos não dependem de habilidade humana, nem tampouco da aquisição de direitos, como em geral supõe uma mente utilitarista. A passagem para essas civilizações depende do desenvolvimento da consciência e do estado interior da pessoa, e estes não podem ser avaliados com aplicação de tabelas, questionários ou baterias de testes.

Conheci um ser evoluído que visitava, em corpo físico, cidades intraterrenas. Segundo me revelou, quando essas cidades eram distantes, uma nave o transportava. Disse-me que dos arredores de Buenos Aires até os Andes peruanos, por exemplo, onde está a civilização suprafísica de Miz Tli Tlan, empregava aproximadamente seis minutos na "viagem". Já um representante de Aurora me disse que foi transportado várias vezes para o mundo intraterreno. No seu caso, experimentava uma espécie de "ascensão" interior para em seguida encontrar-se de volta ao mundo de superfície.

Para não criar dificuldades com a família humana, esse ser sintonizado com Aurora construiu uma pequena casa a uns cem metros de sua residência, e para lá se retirava solitariamente. Assim, sua ausência física não causava estranheza, porque, para todos os efeitos, achava-se em retiro ou em trabalhos especiais naquela casinha. Com o tempo ele deixou de precisar de um lugar especial para fazer seus

contatos internos e externos com aquele mundo suprafísico.

✧

A cavidade deixada na base do "ombu" em La Aurora, à qual já nos referimos, é uma das bocas de entrada para a civilização intraterrena de Aurora. Uma pessoa que havia sido preparada para a experiência de "viajar" para esse mundo secreto deitou-se no interior dessa cavidade e logo teve a impressão de ter adormecido. Lucidamente, viu-se transportar por longos túneis subterrâneos. Quando tomou consciência de ter chegado a determinado "lugar", viu que estava em uma civilização e que recebia ensinamentos. Tendo absorvido o que tinha direito de saber, foi reconduzida ao ponto de partida e, finalmente, ao pé da árvore, "despertou".

Essa experiência, em que a pessoa ficou fora do tempo e em outra espécie de espaço, levou não mais que alguns minutos. Cálculos

de tempo são válidos somente para a superfície da Terra, pois enquanto se está em uma das civilizações intraterrenas (que são regidas por outras leis magnéticas), o tempo não passa como entre nós. Alguns momentos terrestres podem, num mundo intraterreno, representar uma eternidade, e o que consideramos um longo período lá pode ser vivido em poucos momentos. Portanto, diante dessa outra realidade, os conceitos mentais comuns de tempo e de espaço pouco ou nada servem.

Os que fazem experiências como essas mudam completamente seus pontos de vista. Depois de contatar uma civilização de grau superior, as coisas desta Terra passam a ter outro sentido, e os valores daqui são redimensionados.

✧

Em Aurora não há dia nem noite. Todavia, quando seus habitantes vêm aqui para algumas tarefas, preferem trabalhar com suas na-

ves durante a noite da superfície, para não ficarem em evidência.

Quando uma pessoa interiormente conectada com Aurora foi transportada para lá para receber certas instruções, viu paisagens e flores mais perfeitas do que as da superfície da Terra. Sentiu aromas desconhecidos, encontrou seres com belos rostos, acessíveis e receptivos. Cada civilização intraterrena tem características próprias, e a de Aurora é cheia de cânticos. Os coros que ressoam contribuem para a elevação dos que chegam. A pessoa não viu animais em Aurora. Quanto aos vegetais, observou serem diferentes dos daqui. Segundo ela, "há lindas espécies". Os minerais não lhe foram mostrados, e ela também não fez perguntas. Quando transportados para essas experiências, nos é revelado o que precisamos saber, e não o que desejamos por curiosidade ou por espírito de pesquisa. Geralmente, quem vai a Aurora não anuncia ter estado lá e quando alguém faz alarde nesse sentido, desconfia-se da veracidade do relato.

Há outras civilizações que trabalham com Aurora, e um morador de La Aurora foi transportado certa vez para uma delas. Não sabia onde estava, nem lhe disseram. Contudo, percebeu, interiormente, que se encontrava perto de Córdoba, na Argentina. Observou que era uma civilização mais ampla e que tinha funções diferentes. Quando o indivíduo assim guiado pergunta algo, tanto pode ser-lhe dada uma resposta quanto ser-lhe dito que aguarde, porque tudo virá a seu tempo. Quando os guias lhe mostram alguma coisa, uma nova realidade se descortina diante dele. Então sua consciência se expande, e ele compreende que a vida desses seres é servir, sem interesse algum em usufruir os bens da superfície da Terra. Eles simplesmente reafirmam e buscam valores internos, em ascensões sempre maiores e em experiências cada vez mais profundas. Para eles, existe só o Supremo que a tudo inclui, e todos os demais viventes são considerados irmãos.

Em Aurora a entidade que tem o nome

cósmico de Amhaj expressa que cada etapa de desenvolvimento do ser requer estimulação especial. Amhaj ensina que todo o ser é estimulado quando entra em contato com o fogo do espaço. Segundo ele, ondas cósmicas podem influir poderosamente. Amhaj afirma também que se o fogo subterrâneo encontrar uma saída, essas ondas do espaço se intensificarão.

Diante disso, perguntamo-nos se a explosão de 3 de março de 1976, no plano físico da região de Aurora, não significaria a manifestação, na superfície da Terra, do trabalho entre os fogos subterrâneos e os do espaço cósmico.

✧

Para que fogos e energias superiores possam agir livremente sobre o homem, há condições básicas nas quais este se deveria colocar. A esse propósito, perguntei a um ser de Aurora como via o fato de alguém, já consciente de sua tarefa espiritual aqui na Terra, se alimentar de carne de animais. Respondeu-me com sim-

plicidade, como se aquilo nada representasse: "Se ele não comesse carne, estaria ainda mais apto a cumprir sua tarefa espiritual".

Os homens da superfície terrestre têm grande potencial e suas possibilidades de cumprir tarefas evolutivas seriam maiores se fizessem uso inteligente das próprias energias. Não é só por comerem carne que se limitam, mas também por outros usos e costumes que mantêm. Os que lhes são superiores em evolução e que podem até mesmo ter passado outrora pelo estado terrestre observam isso compreensivamente, pois sabem quão influentes são as forças retrógradas ainda presentes na superfície do planeta.

Se cada homem cuidasse da própria purificação no que estivesse ao seu alcance (evitando a influência de forças negativas, tais como as que o levam a ingerir alimentos putrefatos e cheios de toxinas decorrentes do medo que o animal experimenta na hora em que é

abatido), as energias da cura poderiam trabalhar mais.

Em civilizações intraterrenas mais evoluídas não há produtos animais na alimentação, e os corpos são mantidos por energias mais sutis. Os alimentos são usados apenas para o suprimento de necessidades biológicas e não têm conotações adicionais. Esse é o comportamento adotado por todos, porque estão no mesmo nível de desenvolvimento evolutivo: cultivam o espírito antes que a matéria.

Alguns corpos são alimentados com essências extraídas da clorofila das árvores do plano físico e com água; nada ingerem de sólido. Até o presente não pode ser revelado como se processa a clorofila para uso na manutenção dos corpos físicos que se encontram nas espaçonaves ou nos mundos intraterrenos, porque o dinheiro e o comércio ainda fazem parte do mundo tridimensional e certas dádivas da criação precisam estar disponíveis para todos, não apenas para quem as pode com-

prar. Assim, aguarda-se que os sistemas econômicos passem por sua crise terminal (o que acontecerá brevemente, segundo nosso livro *O Novo Começo do Mundo*) para que sejam dadas ao homem da superfície da Terra informações relativas ao uso de energias que ainda desconhece. Referimo-nos até mesmo à energia solar e à energia de Aurora, chamada Brill.

Por enquanto, aqueles que já estão preparados para usufruir benefícios ainda inacessíveis para a maioria os recebem individualmente, nos níveis sutis e mesmo no plano físico. As pessoas, em geral, buscam, em primeiro lugar receitas dietéticas e técnicas alimentares, sem saber que, se não desenvolverem qualidades superiores, como, por exemplo, a benevolência, jamais estarão verdadeiramente alimentadas.

Cada um deve procurar perceber o que está de fato buscando: o finito ou o infinito? Conforme a resposta, novas oportunidades poderão surgir.

✧

Não me foi dito quantos habitantes tem Aurora. Foi-me confirmado, entretanto, que eles se tornam físicos quando é necessário e que, mesmo materializados, podem fazer-se invisíveis diante dos que se abalariam com sua presença. Eles têm muito cuidado com o sistema nervoso das pessoas e por isso não aparecem com freqüência. Refazem à vontade o corpo que usaram quando estiveram na Terra, porque quase sempre mantêm consigo uma referência dele; completam-no entretanto com outros materiais atômicos. Nem sempre porém o fazem dessa forma, e às vezes a sua aparência não é semelhante à anterior.

Nicolás, por exemplo, materializou-se duas vezes, que eu saiba, no ambiente onde me encontrava. Ambas as vezes estava treinando-me para algo. Numa delas, usava um corpo delicado, pequena barba, e foi um dos primeiros a chegar fisicamente a uma palestra pública que me foi dado realizar em Buenos Aires. Sentou-se em uma das filas da frente, e dias depois disse ao guardião de Aurora ter chegado

cedo ao teatro "porque no anúncio da palestra estava escrito que a pontualidade era necessária". Da outra vez, ele estava em Capilla del Monte, na Província de Córdoba, na Argentina, num restaurante onde parei para almoçar, mas não o percebi. Soube disso depois.

Os seres das civilizações intraterrenas não têm idade; para eles, o tempo não passa. Os corpos que usam, quando os materializam, são andróginos e parecem mais ou menos idosos, porém, segundo quem os vê. Embora Nicolás apareça e possa ser reconhecido, seria impossível atribuir-lhe uma idade. Esses seres já terminaram seus ciclos de vida no plano físico e não precisam conviver com as vibrações lentas e densas que o caracterizam. Vêm à superfície da Terra apenas para prestar serviços e partem em seguida.

"A vida na superfície da Terra", segundo o guardião de Aurora, "representa um período de provas. Quando nos chamam de volta é porque o exame terminou".

Parte 2

Sagrada sabedoria: calar e observar

5

Um ano depois da explosão do "ombu", espaçonaves intraterrenas e extraterrestres começaram a deixar marcas no solo de La Aurora. As pessoas doentes que se aproximavam dessas marcas sentiam alguma melhora ou o completo restabelecimento da saúde.

Os locais das marcas eram magnetizados e radioativos. Mantidos assim pelas naves, que ali se materializam com certa freqüência, eram verdadeiras fontes de cura para os que optavam pela própria transformação.

Surgiram também, sob o solo, vertentes de água radioativa que terão papel importante

na recuperação da crosta terrestre após os cataclismos que a purificarão.

Os homens vêm sendo, há milênios, preparados para receber esses cataclismos como dádiva libertadora. Segundo antigos anúncios, o solo se transformará e do céu virão as energias necessárias para a reconstrução do mundo. As hortas do infinito darão alimentos aos seres. "Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir minha voz e me abrir a porta, entrarei até ele e cearei com ele, e ele comigo" — é dito na Bíblia.

"Vi que sobreveio um grande terremoto. O sol se tornou negro... e todos os montes e ilhas se moveram dos lugares". (Apocalipse, 6, 12-14) Esses são sinais perpetuados pela Bíblia. Nos dias atuais, esses e outros sinais são concretos, visíveis; estão nas ruas, na vida e nos conflitos entre os homens, entre os países e entre as forças de várias proveniências. Aurora é um centro intraterreno que tem e terá participação fundamental no presente ciclo do mun-

do, para que esses acontecimentos se dêem com a possível harmonia.

Em certos lugares da Terra, como Aurora, existem "ímãs" que, magnetizados pelo "pensamento" de entidades cósmicas, exercem na atmosfera influência oculta e benéfica. Ao homem terrestre não se pede, porém, que vá a esses lugares no plano físico, mas sim que purifique o próprio pensamento. Agindo assim, estabelece contato com curadores cósmicos onde estiver, e se volta para a transformação.

Em nossos livros referimo-nos às próximas operações de resgate dos seres deste planeta como semelhantes à ocorrida com a Arca de Noé, nos tempos atlantes. Homens, animais, plantas e minerais, sendo resgatáveis, serão trasladados e alguns recolocados aqui mais tarde, após a reordenação do mundo. O processo a ser utilizado para essa reordenação é ainda desconhecido. Não que se tenha de guardar segredo sobre ele, mas porque os preparativos para essa operação intergalática vão se transfor-

mando, adaptando-se a necessidades sempre cambiantes. Os planos mudam conforme a evolução da consciência dos terrestres que passarão por esse processo purificador e conforme as manifestações cíclicas de planetas ou estrelas coligados com esses fatos. Portanto, até os últimos momentos poderão alterar-se, sempre acompanhados com perfeição por Entidades de elevado grau.

Os mais avançados sistemas de computação terrestres são elementares comparados com as possibilidades que esses seres têm, em nível suprafísico, de registrar fatos e acontecimentos. Pode-se dizer que todos os que serão trasladados da Terra estão registrados, bem como detalhes de suas vidas passadas e suas metas e tarefas futuras. É sabido o local onde se encontram, suas condições de vida e as necessidades que apresentarão durante o traslado. Por isso, a Bíblia também adverte que ninguém precisa sair de onde está nem fugir quando os sinais do final de um ciclo terrestre começarem

a ocorrer abertamente. Todos serão buscados onde estiverem, desde que se encontrem onde a vontade do seu próprio ser profundo os colocou, ou seja, desde que estejam em conformidade com um plano mais amplo do que aquele que poderia ser traçado por desejos humanos.

A situação de cada um será tratada individualmente, e qualquer comparação que se faça é vã e supérflua. Como já foi enunciado, "até os cabelos da vossa cabeça estão contados" (Mateus, 10, 30); mas essas afirmações não excluem que em alguns casos estejam também previstos, nesse plano maior, certos deslocamentos para novas posições geográficas.

✧

Perguntei a um ser de Aurora o que entendia por "estar receptivo aos mundos suprafísicos e aos seus processos de ajuda ao homem da Terra". Respondeu-me que basta querer de-

senvolver a vibração espiritual em si próprio e permitir que se desenvolva nos demais. As pessoas terão cada vez mais inquietudes e precisarão de auxílio. O grupo de seres evoluídos que vive em Aurora, no seu nível intraterreno, existe para ajudá-las neste período. A energia de cura passa através desse grupo e da ação inteligente de espaçonaves que, na verdade, em certos casos são o corpo visível de grandes entidades cósmicas. "Mas o que existe é o Senhor, o único Senhor. Não criemos deuses de novo", insiste esse ser, guardião de Aurora.

O centro intraterreno orienta o trabalho que se realiza no plano externo, no sentido de não se entrar jamais no âmbito do curandeirismo e do fetichismo. Quando um homem é espiritualmente "aliviado" pela irradiação das energias, o alívio no plano físico vem como acréscimo. Mas para isso precisa querer e desejar de todo coração tornar-se consciente dos níveis superiores da própria vida.

Amhaj afirma que compreender as ener-

gias suprafísicas não é algo que se consiga em escolas, e que o homem desperta para o mundo interior quando não tem fanatismo. O fanatismo, segundo Amhaj, é como um retorno ao estado animal, e pode levar o homem à traição, à crueldade e à hostilidade. O fanatismo não contém grandeza, porque impede o reconhecimento de que a escalada não tem fim. Faz com que o homem estacione em certo ponto e se fixe ali devido a forças de inércia mascaradas de devoção, de amor e de pureza de sentimentos.

Perguntei como se pode ajudar o semelhante a entrar em sintonia com os mundos suprafísicos, e me foi dado a entender que a Verdade vai sendo encontrada de modo natural e não pela força de disciplinas. Exercícios artificiais, com os quais não se tem afinidade, de nada servem. É preciso não ter ambição, nem mesmo de crescimento espiritual. Com a pura aspiração começa a haver uma expansão das energias do interior do homem e isso o leva a

entrar em uma nova dimensão, fora do tempo e do espaço conhecidos.

Os contatos com os mundos superiores baseiam-se em princípios bem simples. A mente deve aguardá-los serenamente; a psique deve adaptar-se às realidades imateriais, sem se fixar em práticas de controle mental ou em rigidez de conduta. É desse trabalho de paciência e amor, feito como se o tempo não estivesse passando, que surge a atenção perfeita a todos os fatos da existência. Trata-se, em outras palavras, de não resistir ao verdadeiro fluir da vida.

Segundo Amhaj, os que entraram nessa corrente sabem controlar as próprias forças. Sabem aplicar a lei da economia, que os livra de dispersá-las com atividades inúteis. Eis como soa a vibração do ensinamento de Amhaj: os homens devem reunir suas energias, dirigi-las para uma meta superior e reconhecer que não há outro caminho senão esse. Cientes de que a vida terrena é uma pequena etapa da existên-

cia infinita, não devem temer olhar para a Luz que se encontra sempre além do ponto em que estão. Que aceitem, sem orgulho, a Mão que os guia.

Compreende-se, ainda, que apenas com o tempo e à medida que purificamos e simplificamos os nossos atos, sentimentos e pensamentos é que vamos tendo o direito de saber certos detalhes do Plano evolutivo e do nosso papel nele. Quem adere à lei do serviço pode fazer qualquer trabalho, pois por meio do que quer que seja será capaz de gerar energia sintonizada com o ritmo da vida cósmica. Seus nervos são restaurados e mantidos saudáveis, não mediante disciplinas (fáceis de cumprir quando se está condicionado a elas), mas pela dedicação ao serviço.

Raros ainda são os homens que se oferecem para o bem do mundo. Estes terão vida mais abundante aqui ou em universos mais evoluídos. Quanto aos demais, também serão transmigrados para ambientes que lhes correspon-

dem, e tudo entrará em nova ordem. Pouco falta para isso acontecer abertamente.

Uma máquina publicitária foi montada para desviar de assuntos relevantes a atenção dos estudiosos sinceros ou inocentes. É mantida por forças involutivas que estão com os dias contados na órbita da Terra, mas que, todavia, não devem ser desafiadas.

6

Diversamente da situação quase caótica em que já se encontra a Terra, ao se entrar em contato com Aurora pode-se perceber a existência de um centro de cura em diferentes planos: desde o físico denso até o interno, invisível, suprafísico e eterno. Usamos a palavra *eterno* porque Aurora, como outros centros de vida intraterrena que há no planeta, existe desde os primórdios da Terra, apesar de só agora manifestar-se. Esses centros passam períodos de maior ou menor atividade, conforme distintos ciclos e o desenvolvimento do planeta em que estão. Podem mudar de função ou também entrar em um estado, especial e vigilante, de profundo recolhimento.

No presente período cíclico, três centros intraterrenos, Aurora, Erks e Miz Tli Tlan, têm função específica: manifestar a polaridade feminina do planeta Terra após o longo período de expressão da masculina. Esta última foi representada pelo Oriente, por Shamballa e pela ciência cósmica que incluía a elevação da energia kundalini através dos chacras, e várias regras de disciplina praticadas nas diversas escolas de yoga. A apresentação de Aurora, de Erks e de Miz Tli Tlan ao homem atual anuncia uma nova fase da Terra, fase que se tornará mais explícita após a purificação global da sua superfície.

Em outras épocas, tais como a lemuriana e a atlante, esses três centros já existiam e já estavam ativos, mas tinham outras funções. Após tê-las cumprido e passado pelo necessário período de "contemplação", retornam à atividade. Dão-se a conhecer aos que internamente se prontificaram ao serviço de estimular a evolução planetária e que, assim, continua-

mente se atualizam com respeito às metas que norteiam essa evolução.

Com relação a isso, perguntei ao guardião de Aurora quais seriam agora as condições requeridas para um indivíduo ser elevado a níveis de consciência superiores e, portanto, passar por uma cura. "Assim como a mãe de Jesus foi transportada, muitos já não sofrerão o processo da morte. Serão trasladados fisicamente no momento da purificação do planeta Terra", respondeu-me.

Perguntei, então, se um autoconvocado para esse resgate planetário já estaria com sua salvação garantida ou se poderia ainda recair e deixar de ser retirado. A resposta foi cautelosa: "Temos de nos cuidar. Precisamos estar sempre prontos. Mas de nada serve ser bom por estar sendo pressionado ou ameaçado; um homem é bom porque é bom, e não porque faz força para isso".

O desequilíbrio só pode ser sanado pelo bem. Isso é simples, mas as pessoas divagam e

começam a pensar que o mal não existe. Deixando de reconhecer o próprio ponto evolutivo, considerando-se salvas, transformam-se, como vemos, em instrumentos de forças negativas sem que se dêem conta.

As energias suprafísicas podem trabalhar explicitamente à vista dos que desejem de fato contatá-las. O resgate é para os que estão nesse caminho.

A Luz vem do Espírito, e este não falha.

✧

A insistência em aderir hoje em dia a antigas técnicas espirituais demonstra que a pessoa não compreendeu o processo de evolução das energias. A elevação do ser humano já não requer dele disciplinas ascéticas externas rigorosas, e pode ocorrer em qualquer tempo, espaço ou trabalho que esteja realizando. Para tanto, basta-lhe manter a intenção firme e a consciência identificada com o único criador

de todas as essências e de todas as formas. Essa devoção permanente dissolve todo obstáculo à união com o que está no Alto.

É pela força dessa devoção pura e inquebrantável (atitude interna que dispensa exteriorizações, rituais, magias e qualquer espécie de manifestação física ou emocional) que se ingressa, nos tempos atuais, em estados de consciência sutis. Esse é o ensinamento que tem sido dado continuamente pelos Instrutores e Guias da raça humana. A beleza dessa ascensão do homem está na fusão da súa consciência material e externa em uma consciência superior e mais profunda que também faz parte dele, e não na forma que esse processo assume.

O sinal de que essa fusão está acontecendo com um indivíduo é o fato de ele se tornar encarregado de algum serviço útil à humanidade. Porém, para que isso se dê, ele passa por tirocínios e provas que colocam em conflito sua mente analítica, que deve por fim

aprender a calar-se — sem, todavia, perder o discernimento e as qualidades que desenvolveu através dos séculos.

Ordem, harmonia e silêncio são firmados e assim a Lei Superior, cósmica, é revelada e passa a pautar a vida da pessoa. Antes de alcançar a devoção exclusiva pelo Altíssimo, ela seguia as leis pessoais, psicológicas e materiais do mundo tridimensional. Nessa fase personalista, não sabia por onde andava nem aonde chegaria com seu esforço. Todavia, quando atinge a etapa dessa devoção interior e secreta, percebe que faz parte de uma totalidade e que tudo em sua vida acontecerá para o melhor.

É preciso ter em conta que a essência interna jamais traz desânimo. São os pensamentos errantes, as circunstâncias externas, as preocupações com os aspectos formais da vida e a identificação com o que é mutável que afetam a saúde e o equilíbrio do homem da superfície terrestre. Mas na era que agora se inicia ele perceberá a importância de concentrar o pensa-

mento na meta espiritual e de canalizar as energias para o serviço ao Plano evolutivo. Já é tempo de reconhecer que as enfermidades são geradas também pelo pensamento dispersivo e pelo enfoque da mente só no que é material. É tempo de saber que basta um pensamento na direção da Lei Suprema para que o caminho se abra. É bom que não se pense em enfermidades e que se busque unicamente a união com o Alto, com o Mais Alto.

✧

A espera serena e a atenção estável tornam a mente do homem receptiva à intuição. E é a linguagem da intuição que os mundos superiores usam para contatá-lo, desde que esteja pronto à purificação e ao progresso.

Com purificação queremos dizer, aqui, liberação de obstáculos. Assim, quando se quer ser livre, ela é recebida com alegria e espírito de colaboração. Vai produzindo o que em lin-

guagem ocultista se chama "luz dentro da cabeça", e que significa compreensão superior e não mera visão de fenômenos psíquicos. Os que chegaram a essa luz sabem que uma vidência, ainda que ocorra, não é o que une o ser humano à sua parte mais alta, mas sim o saber caminhar sem paixões e sem paliativos, com a mente e o coração fixos no fogo divino, onipresente e onipotente.

Os Grandes Seres não praticavam exercícios corporais a título de união com o Cosmos, porque as provas pelas quais passavam eram mais maduras, eram provas do Espírito. O Espírito não só dominava o seu corpo físico, o emocional e o mental, mas também tomava o lugar de todo e qualquer artificialismo, segundo Amhaj.

O consciente direito é o Eu Superior do homem e já começa a manifestar-se nos que estão receptivos ao novo código genético. Nos livros *MIZ TLI TLAN — Um Mundo que Desperta* e *O Campanário Cósmico*, demos algumas su-

gestões para facilitar o seu desenvolvimento. Abordamos agora o assunto do ponto de vista da cura, onde o pensamento concentrado nos níveis mais elevados do próprio ser e o serviço prestado incondicionalmente são os impulsos fundamentais para o desabrochar do consciente direito.

Uma vida de verdadeiro serviço é a vocação de todo ser evoluído. Mantendo a firme intenção de realizar essa vocação, a queima dos fogos inferiores (típica das fases de alinhamento da personalidade) cessa, permitindo o surgimento, na consciência, do fogo divino que atua além da mente. É o centro interno do homem que registra a atividade do fogo divino como paz, harmonia e plenitude, sentidas gradualmente e sem sofrimento. Com o tempo, por todos os seus poros o homem passa a irradiar algo capaz de dissolver o mal. Já não fica mais sujeito a influências negativas nem a contágios de nenhuma espécie.

Aprender a caminhar sem apoios exter-

nos é imprescindível nessa etapa adulta; nela se compreende que a experiência de cada um é única e, para percebê-la, deve-se estar livre de comparações e paralelismos, assim como de condicionamentos a métodos de etapas anteriores. Daí a necessidade de os buscadores modernos se desvencilharem de sincretismos e da idéia de que são gurus dos demais ou de que precisam de um. Os gurus representavam uma época em que a proteção espiritual tinha de ser visível e concreta. Hoje essa proteção é reconhecida nos níveis internos; os Seres ou as Entidades que funcionam como guias representam a Vontade da Mônada, ou seja, a Vontade do próprio indivíduo polarizado no plano cósmico.

7

Com mudanças profundas ocorrendo no homem e na órbita da Terra (em todos os planos de consciência), precisamos desapegar-nos de técnicas arcaicas, mesmo de métodos de eficiência comprovada, e até das experiências que nos serviram de referência em etapas ou em ensinamentos preparatórios. Só assim serão criadas condições para que o Supremo Ser interior possa agir livremente em cada um. Isso não quer dizer que devemos desconsiderar os exemplos positivos que porventura tivemos diante dos olhos ou que não nos possamos valer das sugestões daqueles que caminharam mais. Contudo, o equilíbrio, a fé no próprio

Ser e principalmente a aspiração a transcender os níveis de consciência terrestres são fundamentais.

Fazia parte dos sistemas antigos dar relevância, por exemplo, às posições dos astros conforme ensinamentos e descobertas milenares. Isso era um condicionamento para as personalidades e para as almas. Todavia, a partir de ensinamentos atuais que se podem obter do contato com a realidade interior da vida, sabe-se que existe hoje na humanidade uma condição que pode modificar a influência dos astros. Trata-se de uma atividade oculta, que se dá na humanidade como um todo, humanidade que na verdade é uma vida única e intergalática. Essa atividade oculta determina uma transcendência de velhos hábitos, uma mudança nos padrões do pensamento no planeta inteiro. Se o homem se prende a horóscopos pessoais, deixa de ver um jogo cósmico mais vasto, imprevisível, que pertence a ciclos que não se podem alcançar só com pesquisas astrológi-

cas. Soma-se a isso o fato de a inclinação do eixo magnético da Terra estar se alterando gradualmente. A conjuntura energética em que ela está inserida começa, portanto, a mudar.

Certas conjunções planetárias passam a provocar agora em nós uma química oculta nova e valiosa, independentemente de termos consciência delas. Mais importante do que conhecê-las com o intelecto é estarmos em condição interior de receber as suas influências. Por isso, a nossa forma de ver esse assunto dos astros deveria ser bem diferente da comum. Além do mais, temos de levar em conta que há corpos no céu tidos como planetas e que não o são. As influências desses satélites de outras civilizações sobre o homem muda segundo os impulsos que recebem das galáxias que os movem.

A revelação dos segredos do cosmos depende do que podemos chamar aqui de "irradiação". Um centro de cura, hoje, estabelece-se com base na irradiação, ou seja, na emanação

de eletricidade e de luz, embora não da forma como as conhecemos na Terra física.

Tal irradiação benéfica depende da purificação da matéria, e assim não se pode separar a capacidade que o homem tem de emiti-la do grau de purificação que já pôde atingir em sua evolução.

Para as mudanças que se esperam ocorrerem no homem, o fogo em seu interior precisará estar ativo. Caso ainda não esteja, as raízes de certas plantas lhe serão úteis. Informações sobre elas e sobre como usá-las lhe serão trazidas no momento oportuno pelas espaçonaves. Dissemos "no momento oportuno" porque o reino vegetal na superfície da Terra sofrerá transformações, e seria supérfluo antecipar fórmulas. Haverá, por exemplo, plantas cujos extratos poderão ajudar o homem a aproximar-se de planos mais sutis. Mas essas dádivas só terão efeito verdadeiro se ele, que é um ser cósmico, estiver desapegado do planeta Terra.

Vibrações luminosas também são benéfi-

cas para a saúde, em vários planos de consciência — por isso em Aurora as luzes do espaço materializam-se. De modo geral, o fogo do espaço cura doenças e manifestá-lo é uma das atividades de Aurora.

O próprio prana, conhecido dos orientais e cultuado pelos estudantes do Ocidente, pode ser purificado por outras energias, e em Aurora realiza-se esse trabalho de maneira oculta e singela, a partir dos níveis superiores da consciência. Já está sendo feito em toda a face da Terra, em silêncio, e estará ainda mais intensificado quando chegar o momento de reconstruí-la.

Segundo Amhaj, no decorrer dos tempos as raças humanas passaram por um processo cíclico, evolutivo, cujas etapas podem ser assim resumidas: primeiro, o estado de condensação atômica; depois, o da formação das células; em seguida, o da condensação física; formaram-se, posteriormente, as glândulas endócrinas e a circulação do sangue, para, somente então, surgir o sistema nervoso e criarem-se os

centros etéricos ou chacras. A humanidade passa a viver agora uma etapa adulta, chamada por certos instrutores de Síntese na Matéria. O termo clássico para denominar esse estado é Redenção.

O leitor deveria refletir sobre o que é síntese, pois daí obterá luz. Síntese não é mistura de vibrações antagônicas entre si, o que seria destrutivo. É necessário liberar-se de recordações de fatos passados para percebê-la como energia. Depois de tê-la realizado, o homem viverá a etapa da Liberação da Vida, etapa sobre a qual nada pode ser dito, por enquanto, em nível externo.

Resta-nos observar a condição básica para nos aproximarmos desses novos estados: saber *calar* e saber *observar*. Assim se aprende, porque o ensinamento espiritual está concentrado nos planos interiores da consciência.

✧

Para deixar mais clara ao leitor a necessidade da purificação na época atual, repetimos que a bomba atômica provocou a ruptura de uma das capas de proteção no plano etérico planetário. Com tal ruptura, forças cósmicas involutivas que não deveriam entrar na órbita terrestre aqui se infiltraram. Vê-se o resultado disso na vida mesma da civilização da superfície: as múltiplas atividades de entidades negativas e uma série de conseqüências de sua atuação tornaram-se evidentes.

Diante dessa realidade, a humanidade está despertando para um fato esplêndido: começa a compreender que é só no nível espiritual que poderá encontrar o que chama de "segurança". Embora essa palavra reflita uma mentalidade típica do mundo tridimensional, e não do superior, o homem comum precisa saber que a "segurança" existe para poder tranqüilizar-se e, assim, contatar o Supremo Ser, que é a própria Lei.

O homem tem de aprender a ficar sere-

no, mesmo quando lhe parece nada estar fazendo de útil. Poucos sabem que o trabalho mais intenso é o interior e, para que ele se dê, em certos casos a atividade externa deve reduzir-se ou transformar-se em algo anônimo, que não chame a atenção. Isso possibilita a concentração da mente e a disciplina dos sentidos, a diminuição dos desejos e o aquietamento das emoções.

Condicionado que o homem está a tudo analisar, calcular e a querer ver os resultados de tudo, diante desses momentos de aparente estagnação ele se julga infrutífero, e seu ego torna-se melancólico. Chegou a hora de transcender esses estados. Saiba-se que a aparente inação, que inquieta a personalidade, pode representar intenso dinamismo nos planos internos. O melhor é desistir de entender mentalmente o próprio conflito, para não exaltá-lo ainda mais. Se a mente pensante não se aquieta, o trabalho superior não se realiza com todo o seu potencial.

8

É função de Aurora a formação de curadores cósmicos. Os que hoje lá se encontram passaram por experiências terrestres e subiram certos degraus para chegar aonde estão. No futuro, os curadores da Terra também terão função mais ampla. Não se limitarão a curar as pessoas individualmente, mas terão o papel de irradiar harmonia aos ambientes em que viverem, assim como a outros lugares mais ou menos distantes, dependendo do alcance de sua emanação espiritual. E claro está que essa forma de cura nada tem a ver com transmissões telepáticas ou com nenhuma espécie de controle mental.

A cura cósmica tem a ver com a transformação do conteúdo mesmo das células. Daí a necessidade de a pessoa que a pratica levar uma vida pura, para que essa transformação seja facilitada em seu próprio ser que, então, poderá servir de instrumento na cura de seus semelhantes. O carma do planeta e da humanidade está passando por grande mudança e este é o momento oportuno de entrar em outras leis da ordem universal. Permitindo a transformação em si, a pessoa se torna sensível às energias que vêm do espaço cósmico e atingem o interior das suas células, purificando-as. Essas energias produzem, ao mesmo tempo, desintegração e radiação, fenômenos diretamente relacionados. Todo curador em potencial deve preparar-se para esses processos simultâneos.

Na vida do curador, as células são constantemente bombardeadas por conjuntos atômicos neutros, sem carma, procedentes do mundo espiritual. Isso produz no curador uma ra-

diação benéfica. O cientista terrestre conhece tal fenômeno e o leva para o lado do mal, como nas explosões atômicas. Nelas o núcleo do átomo é bombardeado por neutrons físicos, ao passo que na cura espiritual, como se disse, a desintegração e a radiação são realizadas por conjuntos atômicos espirituais. O curador deve viver de forma que seus veículos possam ser permanentemente transformados e purificados para permitirem que esses átomos transcendentais passem através do seu sistema.

A cura cósmica será uma atividade de todos os que se autoconvocaram para a Nova Terra, mas alguns já podem praticá-la desde já. A competição e a separabilidade devem estar ausentes da ética de um curador autêntico. Além disso, ele deve ter amadurecido, de forma a não mais perseguir metas ilusórias. É a qualidade da sua vida que indica o seu ponto evolutivo.

Isso que nos é dado conhecer no começo do caminho espiritual quando estamos sós

parece uma "terra de ninguém". No entanto, esse deserto é só uma etapa; depois vem a verdadeira alegria, provinda dos níveis internos da consciência. A Lei, nesse campo, é igual para todos: deixar-se levar, saber calar e observar. Devemos permitir que a energia trabalhe, faça, destrua e construa incessantemente, sem protestar nem lamentar por estarem sendo removidos de nós resíduos antigos. Por esse processo, dá-se uma liberação espiritual que, como dissemos, equivale a uma explosão atômica — com a diferença de que não resulta em veneno radioativo, mas sim em uma Luz que atua poderosamente sobre a aura do ser humano.

O que no passado se fez com pranayama (às vezes aplicado sem que a pessoa cuidasse antes de uma purificação básica), hoje poderia ser feito com Brill, a energia de cura. Por isso, falar dela sem que se tenha desenvolvido valores internos é perigoso, já que pode ser usada para fins involutivos. O conhecimento a seu

respeito fica entregue ao eu interior de cada um, para que a experimente conforme suas possibilidades.

O que se pode dizer é que, em princípio, a cura espiritual depende da providência do mundo interior do indivíduo. Confirmando isso, Paul Brunton nos relata: "Certo monge de caráter altruísta, pregação inspirada e curas milagrosas aconselhava aos pacientes que lhe confessassem suas atitudes e ações erradas antes que o trabalho de cura pudesse começar. Segundo o monge, essa confissão abriria a porta do equilíbrio".

✧

Para a formação de curadores não existem, hoje, escolas no plano físico. Essa formação é um amadurecimento da vida interior e também da vida humana, exterior. É uma transformação guiada pelo núcleo de consciência cósmica do ser e pelos seus Instrutores que habitam os planos internos da existência.

Em *A Formação de Curadores*, um dos nossos livros inspirados pelas energias de Aurora, somos convidados a penetrar realidades de esferas superiores de consciência. Assim se exprimem as suas instruções:

"Para ser curador não bastam boas intenções, é preciso rendição. Não basta ação, é preciso correta sintonia. Fostes convocados para atuar no mundo das formas, e com pureza deveis traçar vosso rumo. Navegantes solitários, deveis ter as estrelas como companhia, e o silêncio da noite como arauto do amanhecer. É chegado o tempo de o céu permear a terra. Nunca tão bela conjuntura esteve presente neste universo. É intensa a combinação dos elementos, e a ruptura é necessária. Tudo está preparado, e também vós tendes uma tarefa a cumprir. Assumi, portanto, o posto que vos cabe, pois disso depende a continuidade do fluxo das correntes celestiais."

"Os dissabores não são obstáculo para o curador. Ele reconhece sua tarefa e está dis-

posto a cumpri-la. Quão ricas são as combinações ardentes! Agem sobre todo o universo, elevando-o a uma indescritível beleza. Em silêncio percorrem os veios da matéria, promovendo a transcendência dos obstáculos à ascensão. 'Amai as alturas!', diz o Instrutor. 'Perseverante, sigo o caminho', responde-lhe o devoto discípulo."

"A evocação de um sentimento superior no paciente é de valor inestimável para a concretização da cura. O curador deve, portanto, tornar-se exemplo vivo dos padrões ardentes."

"A cristalinidade das rochas é produto da ação do fogo do espaço sobre a esfera material. Por ele, a matéria torna-se permeável à luz. Os aparelhos habitados pela consciência humana são, eles próprios, entidades em evolução. Devem assim ser considerados pelo curador, que percebe o princípio da unidade aprisionado nos estratos terrestres e trabalha por sua libertação. O princípio da unidade expressa-se na Lei da Hierarquia. Misteriosas para o

homem terrestre são as interligações das esferas. Ele buscou a sua origem nas ossadas, em vez de olhar para o céu! Porém, é chegado o momento de rasgarem-se os véus, e por isso a seleção é necessária. Estamos criando as bases para uma nova civilização."

"O curador deve estar totalmente entregue à lei. Deve dispor-se a isso sem restrições. Os embates subterrâneos não poderão impedir seu labor, pois este tem raízes nas esferas celestiais. O fluido elétrico higieniza o aparelho enquanto é por ele irradiado. Assim, serviço e servidor unem-se para a glória dos universos; e os ecos do Ímã cósmico podem ser ouvidos nas esferas materiais."

"O curador mantém as mãos vazias, pois reconhece nelas o poder de captação-transmissão. Desse modo, percebe as mais variadas combinações. Seu aparelho torna-se uma caixa de ressonância: capta os ruídos a serem na forma harmonizados e irradia os sons segundo o correto diapasão. Hoje as perturbações nas es-

feras intermediárias são muito intensas, e por isso ele tem de proteger seu aparelho, destinando-o exclusivamente ao cumprimento da tarefa indicada. Todavia, não deverá poupá-lo ao escutar o chamado. Essa é a lei. Por ela ocorre a fusão dos universos."

"O serviço prestado pelo curador pode operar-se a distância. Nem sempre é necessário proximidade física. Na verdade, na maioria das vezes não o é. Nosso Raio está presente e esparge luz onde as trevas habitam; rompe fronteiras, unindo as esferas e trazendo do cosmos a libertação. Sim, é chegada a hora. Os caminhos dos céus abrem-se aos que responderam ao Chamado. Aurora resplandece e faz cumprir o destino cósmico que desde sempre esteve reservado ao homem."

"Ao atuar na esfera material, o curador necessita simplesmente deixar-se guiar por Nossas indicações. Reafirmamos, tudo está preparado. A poeira dos livros não pode responder às demandas de cada momento. O aparelho

deve estar vazio para ser preenchido por novas combinações. Quão rica em possibilidades é a vida, mas quão reduzidas foram pelo bisturi da mente dos homens! O curador não se fixa em conceitos; reconhece o poder criativo do Ímã cósmico e percorre a senda luminosa. Ele é um libertador da essência, não um restaurador de peças de museu."

"Foi-se o tempo em que cuidáveis do próprio caminho. A confluência de grandes correntes exige medidas à altura. O serviço a ser por vós prestado não é vosso: ao cosmos pertence. Sois elo de uma cadeia infinita, que percorre as esferas unindo a Fonte à multiplicidade das formas. Sabei reconhecer os sinais dos ciclos."

"Repetimos: em vosso labor deveis ter como fator determinante a Nossa presença. Estamos convosco, e também por vosso intermédio podemos atuar. O cumprimento da tarefa depende da unificação dos elos, completando-se assim o circuito da luz. A Hierarquia não se

escondeu dos homens, foram eles que a negaram. Deveis manter a sintonia Conosco, deveis perseverar em vossa dedicação. Sabei, da fusão emergirá a chama, mas é preciso que a base tenha sido corretamente preparada. Doai-vos em devoção, e não espereis recompensas. Conhecereis, no crisol do serviço ao mundo, os mistérios da essência."

"Nosso mensageiro está sempre convosco. Não tardeis em ouvi-lo. Nos mínimos detalhes do cumprimento de vossa tarefa podereis ter o Nosso auxílio. Mas pobre daquele que usar em proveito próprio as dádivas celestiais! Melhor seria se não as tivesse recebido."

"O curador acolhe o impacto das correntes celestiais e abençoa, com gratidão, as esferas concretas. O curador reconhece a verdade das esferas superiores e a ela se une. O curador não teme a batalha, pois tem na fé o seu escudo."

"Indizível é a tensão nas esferas intermediárias. A precipitação já começou, e podeis

ver nos fatos dos noticiários a confirmação do que vos estamos dizendo. Todavia, grande é o fulgor da liberação que ilumina a esfera celestial e indescritível o júbilo que preenche os que alçam vôo. Sim, a libertação da Terra já é realidade. Também vós sois artífices dessa Obra."

O caminho que conduz a Aurora e à aprendizagem da cura é de fácil acesso, e foi assim disposto para facilitar aos que respondem com amor ao chamado para dar cumprimento às leis da evolução.

PAZ

Publicados pela Editora Pensamento, São Paulo/SP, Brasil

Toda a obra de Trigueirinho está editada também em espanhol pela Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina

Alguns livros do autor estão sendo editados em inglês pela Irdin Editora Ltda., Carmo da Cachoeira/MG, Brasil

Os recursos gerados pelos direitos autorais de todos os livros de Trigueirinho são revertidos na manutenção de centros espirituais que não se vinculam a instituições, organizações, seitas nem entidades de nenhum tipo.

Nada nos Falta

TRIGUEIRINHO

Os contatos com os mundos superiores baseiam-se em princípios bem simples. Devem ser aguardados serenamente, para a consciência adaptar-se às realidades imateriais sem rigidez de conduta. É desse trabalho de paciência e amor, feito como se o tempo não estivesse passando, que surge a atenção perfeita a todos os fatos da existência. Trata-se de não resistir ao verdadeiro fluir da vida.

Coleção
Pedaços de Céu

ISBN 85-315-1114-3

Editora Pensamento